

Revisamos e aprovamos as Políticas de Investimentos 2023-2027, documento que orienta as estratégias para a gestão dos ativos e a aplicação de recursos dos planos. Em linhas gerais, nosso foco está na segurança e proteção do patrimônio dos participantes. Nesse sentido, o avanço na estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido, que busca redução de risco e maior previsibilidade de retorno, é a principal diretriz do documento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

A estratégia de imunização foi acelerada no ano passado, aproveitando o cenário de alta dos juros que tornaram os investimentos em renda fixa mais atraentes. Nosso objetivo é aproveitar a mudança de patamar nas taxas de juros, que estão acima da meta atuarial, para adquirir títulos públicos federais e contabilizá-los como marcados a mercado ou na curva, conforme a legislação permite, casando o fluxo de caixa dos títulos com os compromissos de pagamento aos aposentados e pensionistas. Para se ter uma ideia, o percentual de imunização das carteiras dos planos de benefício definido, que são mais maduros, com a quase totalidade dos participantes recebendo benefícios, aumentou de 5% para 50% ao longo de 2022, e a meta para este ano é imunizar no mínimo 80% dessas carteiras, oferecendo maior segurança, já que os títulos marcados na curva e com prazos mais longos não sofrem as oscilações de preço, além de previsibilidade de retorno para os participantes. Os reflexos positivos dessa estratégia já estão sendo observados e serão ainda mais visíveis a partir deste ano.

“As novas políticas também refletem a consolidação do trabalho iniciado em 2019, de reformulação de processos e normativos internos de investimentos. Ao longo dos últimos anos, reforçamos a qualificação das equipes, desenvolvemos e aprimoramos ferramentas e fortalecemos nossa estrutura de governança, que nos permite, hoje, conciliar maior grau de controle sobre as decisões estratégicas de investimentos com a agilidade necessária para tomada de decisão. Todo esse trabalho, inclusive, foi reconhecido pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco, que nos concedeu o Selo Excelente grau máximo para gestão de investimentos e o Selo forte para toda a instituição”, destaca o diretor de Investimentos da Petros, Paulo Werneck.

As Políticas de Investimentos são elaboradas individualmente, de acordo com as características de cada plano. E para reforçar nosso compromisso com a transparência, a partir desta edição, organizamos os documentos separadamente por plano. Dessa forma, podemos oferecer informações de forma mais clara e assertiva para os participantes, que terão acesso a estratégias e dados específicos sobre a gestão dos investimentos do seu plano. Para conferir o documento do seu plano, [acesse a Área do Participante](#), no Portal Petros.

### **Estratégias para os diferentes segmentos**

Cada plano possui estratégia própria, adequada às suas características e nível de maturidade. Planos em fase de acumulação, como o PP-2, por exemplo, possuem maior exposição à renda variável. Nesse segmento, o foco está na diversificação do portfólio e na consolidação do modelo de alocação via fundos de gestão ativa, que oferece maior agilidade para aproveitar oportunidades de mercado, obtendo melhor desempenho.

No segmento imobiliário, daremos continuidade à estratégia de redução da vacância, que foi implementada em 2019. Desde então, reduzimos o índice de vacância em 22 pontos percentuais, desempenho expressivo considerando os impactos provocados pela pandemia de Covid-19. Em dezembro de 2022, o índice de vacância era de apenas 20%. Além disso, estamos atentos a oportunidades de desinvestimentos para ativos que não atendam ao perfil da Fundação, visando a adequação à Resolução CMN 4994 do Banco Central, que estabelece prazo até 2030 para a venda desses ativos ou sua transferência para fundos imobiliários.

Para os investimentos estruturados, estão vedadas novas alocações em Certificados de Operações Estruturadas (COE) e em Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com o compromisso de

tornar a gestão dos ativos investidos mais eficiente e buscar oportunidades para desinvestimentos.

No exterior, nossos investimentos atuais buscam a proteção das carteiras, por meio da descorrelação com ativos locais. Para este ano, seguiremos com as alocações em “hedge funds” globais, que buscam retorno em qualquer cenário econômico e de mercado. Mais adiante, caso a perspectiva global se configure favorável discutiremos iniciar posições em ativos de renda fixa e renda variável globais. Iniciada em 2021, a estratégia de investimentos no exterior nos oferece acesso a produtos que não estão disponíveis no mercado doméstico, além do retorno pela exposição cambial.

### **Responsabilidade ambiental, social e de governança**

Além das estratégias para os investimentos por plano e segmento, as novas Políticas de Investimentos destacam nossa responsabilidade como investidor institucional, reforçando as exigências de observância a requisitos ambientais, sociais e de governança na gestão proprietária e nas empresas nas quais investimentos.

Desde 2019, contamos com apoio de uma consultoria externa para integrar os aspectos ESG nos processos de análise econômico-financeira de empresas e de gestão de investimentos. O objetivo é estender essa metodologia de avaliação também para ativos de renda fixa.

### **Como acessar as Políticas de Investimentos?**

Para conferir as Políticas de Investimentos do seu plano, [acesse a Área do Participante](#), no Portal Petros.

**Fonte:** [Petros](#), em 01.03.2023.